

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 16 - MEDICINA II
IES: 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010069P0 - NEUROLOGIA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
NEUROLOGIA	Doutorado	1973
	Mestrado	1973

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
NEUROLOGIA	Doutorado	2007	2008	2009
	Mestrado	2007	2008	2009

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.

Trata-se de curso consolidado com proposta clara, objetiva, consistente e atual, com ênfase nos estudos epidemiológicos populacionais e de casuísticas articuladas com estudos que requerem biotecnologia ou outras tecnologias de ponta. No último triênio foram ampliadas as disciplinas oferecidas e as mais antigas foram reformuladas. É um Programa com várias linhas de pesquisa e 27 docentes permanentes sendo considerado de maior porte encontrando-se em muito boa situação. Com a abertura do curso para outros profissionais da área da saúde em 2002 houve significativo incremento da multidisciplinaridade. O corpo docente é altamente qualificado, sendo que 17 dos 27 docentes permanentes são livre-docentes.

1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.

Os docentes permanentes do Programa são líderes em diversas áreas das neurociências, participando na organização e comissões de eventos científicos nacionais e internacionais, Conselhos editoriais de periódicos nacionais e internacionais, bancas de concursos acadêmicos e atividades de divulgação do conhecimento. No último triênio houve reformulação e atualização do programa que firmemente busca maior inserção internacional. Há preocupação com os egressos, buscando sua incorporação no Programa ou em outras estruturas acadêmicas. A inserção social caracteriza-se predominantemente pela atividade de extensão, melhoria da assistência e divulgação do conhecimento, bem como pela participação em comissões e associações que promovam a educação continuada.

Ficha de Avaliação do Programa

1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.

O Programa dispõe de laboratórios de pesquisa experimental e clínica, tem suporte de imagem e acesso à tecnologia de ponta. O sistema da pós-graduação está informatizado, com facilidades pedagógicas e de pesquisa. Os recursos de biblioteca são de excelente nível bem como o acesso ao portal de periódicos da Capes.

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Muito Bom
2.5. Captação de recursos em agências de fomento à pesquisa.	10.00	Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

O corpo docente foi integrado por 26 docentes permanentes e 6 colaboradores em 2007, 28 docentes permanentes e 3 colaboradores em 2008 e 27 docentes permanentes e 6 colaboradores em 2009, com média no triênio de 27 docentes permanentes e 5 colaboradores (18,5%). O corpo docente é altamente qualificado, sendo que 17 dos 27 docentes permanentes são livre-docentes, com participação significativa em comissões acadêmicas e/ou técnico-científicas, associações, programas de educação continuada e conselhos editoriais. A formação e o perfil dos docentes são plenamente adequados ao programa.

2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa

No triênio, 21 (80,77%) dos 26 docentes permanentes iniciais (2007) permaneceram como docentes permanentes. Em 2007, dos 26 docentes permanentes, 8 ministraram disciplina na PG. Em 2008, 9 dos 28 docentes permanentes ministraram disciplina na PG e em 2009, dos 27 docentes permanentes, 7 ministraram disciplina. No triênio, 29,6% dos docentes permanentes ministraram disciplina na PG e 85% dos docentes permanentes orientaram na PG.

2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.

- Em 2007, dos 26 docentes permanentes, 8 (30,8%) ministraram disciplina na pós-graduação, 21 (80,8%) orientaram na PG e todos participaram de projetos de pesquisa.

- Em 2008, dos 28 docentes permanentes, 9 (32,1%) ministraram disciplina na pós-graduação, 23 (82,1%) orientaram na PG e 27 participaram de projetos de pesquisa.

- Em 2009, dos 27 docentes permanentes, 7 (25,9%) ministraram disciplina na pós-graduação, 24 (88,9%) orientaram na PG e 26 participaram de projetos de pesquisa.

- No triênio aproximadamente 30% dos docentes permanentes ministraram disciplina na pós-graduação; 85% dos docentes permanentes orientaram na PG e quase todos participaram de projetos de pesquisa.

2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na

Ficha de Avaliação do Programa

formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.

1. Em 2007: dos 26 docentes permanentes, 25 ministraram disciplina na Graduação e 7 orientaram alunos de graduação
 2. Em 2008: dos 28 docentes permanentes, 28 ministraram disciplina na Graduação e 4 orientaram alunos de graduação
 3. Em 2009: dos 27 docentes permanentes, 25 ministraram disciplina na Graduação e 6 orientaram alunos de graduação
- Há absoluto envolvimento com o ensino na graduação pelo corpo docente permanente, embora ainda observa-se número pouco expressivo de docentes permanentes que orientam na graduação, com média de 21% dos docentes.

2.5. Captação de recursos em agências de fomento à pesquisa.

1. Em 2007, todos os docentes permanentes (n=26) participaram de projetos de pesquisa; em 2008 foram 27 dos 28 docentes permanentes e em 2009, 26 dos 27 docentes permanentes participaram de projetos de pesquisa.
2. Dos 176 projetos de pesquisa listados em 2009 em 26 foi identificado financiamento (aproximadamente 15% dos projetos). Considerando a complexidade e custo de alguns projetos provavelmente estes são financiados por outros projetos e/ou com recursos da própria Universidade.
3. Três dos 27 docentes permanentes têm bolsa em produtividade (11.1%) do CNPq.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	20.00	Regular
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	50.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Bom

Comissão:	Bom
-----------	-----

Apreciação

- 3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.

No triênio ocorreram 57 conclusões sendo 29 dissertações e 28 teses. O percentual de discentes titulados em relação ao número de alunos matriculados no triênio foi de 28,43% para o mestrado e 19,86% para o doutorado.

- 3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.

Em 2007, 11 docentes dos 21 permanentes tiveram orientandos que concluíram dissertação ou tese; em 2008, foram 11 docentes dos 23 docentes permanentes e em 2009, 12 dos 24 docentes permanentes.

Em média, 55,6% dos docentes permanentes tiveram orientandos que concluíram o mestrado ou doutorado no triênio.

- 3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área

Ficha de Avaliação do Programa

Produção docente permanente no triênio: 573,87 pontos

Produção discente no triênio: 230,36 pontos

Relação produção docente/discente: 40%

3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.

O tempo de titulação média no mestrado foi de 37,14 meses e para o doutorado de 43,17 meses, sendo considerado elevado para o Mestrado e muito bom para o doutorado.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Muito Bom

Comissão: Muito Bom

Apreciação

4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.

A produção média por docentes permanente atingiu 573,87 pontos, com 29 artigos publicados no estrato A1 e 43 no estrato A2; nota-se concentração da produção intelectual nos estratos B1-B2 e B5.

4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.

No Programa, 53,13% dos docentes permanentes atingiram pontuação superior a 225 pontos, compatível com nota 6, enquanto que 81,25% atingiram critérios para a nota 5. A comissão analisou a produção docente individual e considerou aqueles que participaram do programa em apenas 1 ou 2 anos, projetando o percentual de docentes com perfil compatível com o critério de nota 6 para cerca de 65%, ainda distante do mínimo de 80% necessários para este conceito.

4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.

Há ampla participação dos docentes permanentes em eventos, participação de comissões de ensino e pesquisa e divulgação do conhecimento no País. A inserção internacional dos orientadores permanentes tem sido crescente, participando de corpos editoriais ou como revisores de periódicos internacionais, como membros de comissões organizadoras de eventos internacionais e como participante de convênios ou intercâmbios internacionais

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom

Comissão: Muito Bom

Apreciação

5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.

Ficha de Avaliação do Programa

A dimensão do Programa com média de 27 docentes permanentes no triênio e o forte envolvimento com a organização e participação em eventos nacionais e programas de educação continuada, bem como a assistência médica universitária associados a multidisciplinaridade pela ampliação do corpo docente com alunos de outras áreas da saúde têm permitido forte impacto social.

5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.

O Programa focou e foi exitoso na inserção internacional, com crescente número de cooperações com outros Centros da Europa e da América do Norte. Seria recomendada a maior interação com Programas de PG Nacionais, mestrados e doutorados interinstitucionais.

5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.

O Programa disponibiliza página na internet onde consta o regulamento do curso, período de inscrição, disciplinas, docentes orientadores, etc.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Comentário

Foram disponibilizados os dados adequadamente. Há minuciosa descrição da proposta do Programa e do esforço desenvolvido no último triênio.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom

Data Chancela: 23/07/2010	Conceito Comissão:	Muito Bom
Nota Comissão:		5

Apreciação

O Programa apresenta expressiva produção intelectual, onde 81,25% dos docentes atingiram critérios para a nota 5. Salienta-se a publicação crescente de artigos nos estratos A1 e A2 ao longo do triênio. A comissão analisou a produção docente individual e considerou aqueles que participaram do programa em apenas 1 ou 2 anos, elevando o percentual de docentes com perfil compatível com o critério de nota 6 de 53,13% para cerca de 65%, ainda distante do mínimo de 80% necessários para este conceito.

Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/09/2010

Nota CTC-ES: 5

Apreciação

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
JOÃO PEREIRA LEITE	USP/RP	Coordenador(a) da Área
GERALDO BRASILEIRO FILHO	UFMG	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ALUISIO AUGUSTO COTRIM SEGURADO	USP	Consultor(a)
ANTONIO AUGUSTO MOURA DA SILVA	UFMA	Consultor(a)
ANTONIO CARLOS DOS SANTOS	USP	Consultor(a)
ARNALDO LOPES COLOMBO	UNIFESP	Consultor(a)
CLAUDIO SERGIO PANNUTI	USP	Consultor(a)
DRÁULIO BARROS DE ARAÚJO	USP	Consultor(a)
ERYVALDO SÓCRATES TABOSA DO EGITO	UFRN	Consultor(a)
FAUSTO EDMUNDO LIMA PEREIRA	UFES	Consultor(a)
GILBERTO KAC	UFRJ	Consultor(a)
GIL GUERRA JUNIOR	UNICAMP	Consultor(a)
GISELIA ALVES PONTES DA SILVA	UFPE	Consultor(a)
GUILHERME SANTORO LOPES	UFRJ	Consultor(a)
JADERSON COSTA DA COSTA	PUC/RS	Consultor(a)
JAIR DE JESUS MARI	UNIFESP	Consultor(a)
JULIO SÉRGIO MARCHINI	USP/RP	Consultor(a)
LUIS AUGUSTO PAIM ROHDE	UFRGS	Consultor(a)
LUIS EDUARDO COELHO ANDRADE	UNIFESP	Consultor(a)
LUIZ ANTONIO RODRIGUES DE FREITAS	FIOCRUZ	Consultor(a)
MARCELO ZUBARAN GOLDANI	UFRGS	Consultor(a)
MARIA TERESA ANSELMO OLINTO	UNISINOS	Consultor(a)
PAULO CARAMELLI	UFMG	Consultor(a)
PAULO HILÁRIO NASCIMENTO SALDIVA	USP	Consultor(a)
PEDRO ISRAEL CABRAL DE LIRA	UFPE	Consultor(a)
RICARDO ARRAES DE ALENCAR XIMENES	UFPE	Consultor(a)